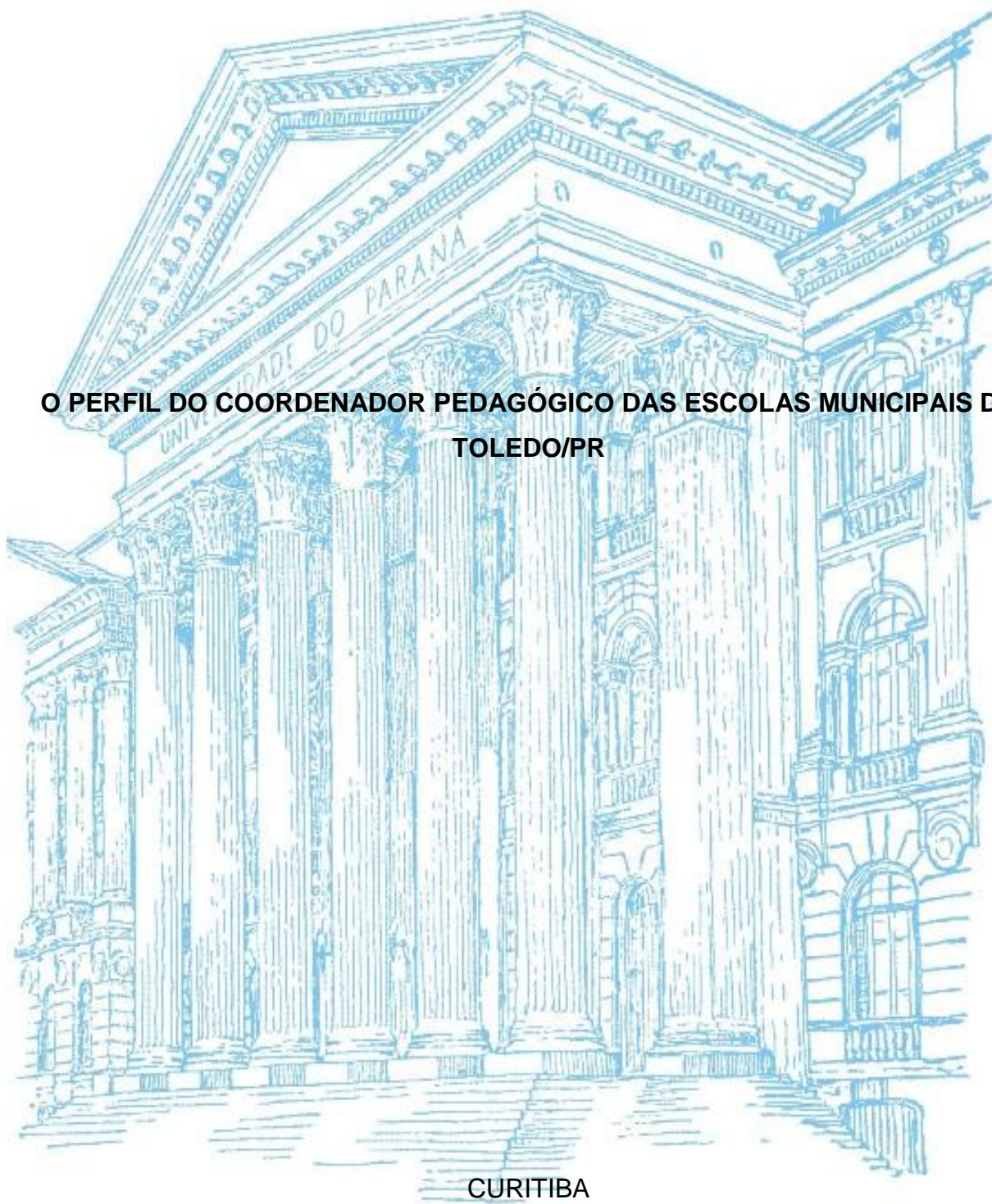


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

FRANCIELI HEIN SUZIN

**O PERFIL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE
TOLEDO/PR**



CURITIBA
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

FRANCIELI HEIN SUZIN

**O PERFIL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE
TOLEDO/PR**

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Professor Me. Adilson Luiz Tiecher

CURITIBA
2016

O perfil do coordenador pedagógico das escolas municipais de Toledo/Pr

Francieli Hein Suzin^{*}

RESUMO

Esse artigo tem por objetivo traçar o perfil dos/as coordenadores/as pedagógicos/as que atuam nas Escolas Municipais de Toledo/Pr, no ano de 2016, para melhor conhecê-los/as, idealizando o aprimoramento da formação continuada, bem como, os encaminhamentos de estudo para esse grupo de professores em específico, que exerce a referida função, assim como efetivar essa área de atuação. Importante ressaltar que, de acordo com a legislação municipal, o ingresso na carreira do magistério, se dá pelo cargo de professor/a, sendo esse/a eleito/a dentro da sua instituição escolar de exercício da coordenação. Como encaminhamento metodológico, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de autores que abordam a temática e aplicado um questionário para coleta de dados juntos aos profissionais que atuam como coordenadores/as pedagógicos/as. A partir dos dados e, das leituras das respostas apresentadas pelos/as coordenadores/as pedagógicos/as, podemos perceber que a maioria deles/as consegue estabelecer boa distribuição de tempo às atividades inerentes ao cargo de coordenação pedagógica, sendo possível afirmar que eles/as possuem conhecimentos consideráveis para adequada distribuição de suas interferências pedagógicas dentro do ambiente escolar. Cabe ainda destacar que, os/as coordenadores/as pedagógicos/as, possuem variadas estratégias para se manterem atualizados/as nos assuntos congêneres a sua função, assim como, a maioria deles/as consegue efetivar as funções formativa, articuladora e transformadora, no seu ambiente escolar, com os/as professores/as que eles/as dividem o espaço escolar, entretanto, reconhecem as fragilidades de sua formação enfatizando a necessidade de permanente atualização e estudos para o bom desempenho de sua função no interior da escola.

Palavras-chave: Coordenação pedagógica. Rede municipal de ensino de Toledo/Pr. Formação continuada. Carreira do magistério.

^{*} Artigo produzido pela aluna Francieli Hein Suzin, do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor Me. Adilson Luiz Tiecher. E-mail: francielihein@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O exercício da função da Coordenação Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de Toledo/Pr (SMED), possibilita todas as instituições escolares públicas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (como possíveis locais de exercício da docência) discutir a prática pedagógica com os professores que, em muito contribui para a construção de uma práxis (no sentido de prática) abrangente. Entretanto, essa construção exige a cada dia uma carga enorme de conhecimento para o efetivo exercício desse cargo, tentando pensar de forma unificada e integrada todos os componentes curriculares, nomeados no Projeto Político Pedagógico (PPP) das Escolas.

Contudo, esse fato que agrega muita experiência e, possibilita diferentes vivências pedagógicas, mesmo que dentro de um mesmo sistema de ensino, possibilita visualizar diferentes realidades e práticas organizativas do tempo escolar e dos profissionais da educação, além de exigir constante aprimoramento e continuidade de estudos.

Diante desse panorama de grande diversidade de condições e possibilidades, eu, Francieli Hein Suzin, me candidatei ao curso de Especialização Lato Sensu, em Coordenação Pedagógica, almejando esse incremento do saber e do conhecimento que seria discutido com um grupo que age diretamente com o mesmo assunto e na mesma direção, dessa forma, o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, já que interagiríamos efetivamente com professores que nesse momento também são alunos.

Durante todo o curso muito intrigava saber, sobre quem são esses 47 professores/as que exercem a função da Coordenação Pedagógica nas Escolas Municipais de Toledo/Pr, distribuídos em 35 escolas, já que uma não possui essa função no seu quadro de pessoal, dado seu número de alunos matriculados ser bem pequeno.

No nosso município não há concurso específico para ingresso na função de Coordenação Pedagógica, todos são professores licenciados nos mais diversos cursos de Ensino Superior, que prestaram concurso público para ingresso como Professor de Educação Infantil – modalidade Creche, ou Ensino Fundamental anos iniciais. Bianualmente as escolas realizam eleição direta para eleger um/a professor/a ao cargo de coordenador/a pedagógico/a.

Como não possuímos informações suficientes sobre esses profissionais, esta pesquisa tem como objetivo geral traçar o perfil dos profissionais do magistério municipal que exercem a função de coordenador/a pedagógico/a nas Escolas Públicas Municipais de Toledo/Pr.

Como desdobramento do objetivo geral, elencamos os seguintes objetivos específicos, a saber: estabelecer um retrato do professor/a que ocupa a função de coordenador/a pedagógico/a nas Escolas Municipais de Toledo/Pr; aprimorar o conhecimento sobre o modo como esses coordenadores/as organizam seu tempo de acordo com a demanda de atividades que precisam realizar e organizar no interior das Instituições Escolares; identificar as Escolas que os/as coordenadores/as atuam; e verificar se os/as coordenadores efetivam suas funções de articuladora, formadora e de transformação, no processo pedagógico da escola.

Como encaminhamento metodológico, esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica acerca da temática “Coordenação Pedagógica” e uma pesquisa de campo, onde foi aplicado um questionário semiaberto com 22 perguntas, para todos os professores da rede municipal de ensino de Toledo/Pr, que atuam como Coordenador/a Pedagógico/a.

A fim de melhor apresentar o texto deste artigo, ele está organizado da seguinte forma: inicialmente faz-se um levantamento bibliográfico e um panorama brasileiro e municipal do exercício da função de coordenação pedagógica; em seguida traz algumas características do Município de Toledo/Pr; apresenta-se o encaminhamento metodológico utilizado na pesquisa de campo; e por fim, levantou-se os dados obtidos a partir da aplicação dos questionários respondidos, bem como o seu tratamento, e as considerações finais.

2 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E PANORAMA BRASILEIRO E MUNICIPAL DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Por meio da pesquisa bibliográfica, pode-se afirmar que a coordenação pedagógica está num processo de conquista de espaço de atuação e construção de identidade profissional, a qual foi iniciada num passado recente do magistério brasileiro, porém tomou impulso pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996

(LDB), a Lei n. 9.394/96, a qual versa sobre a Educação brasileira, bem como, sob os profissionais da Educação que atuam nas escolas pela Brasil afora.

Orsolon (2006) destaca para o coordenador/a pedagógico/a o papel de agente transformador/a do cotidiano escolar, já que esse/a profissional é o responsável pela construção, e perene reconstrução, das ações pedagógicas que acontecem diariamente nas Escolas, nunca perdendo de vista o PPP, por meio da sua articulação e construção coletiva no processo de aquisição dos conhecimentos científicos, refletindo, igualmente na coletividade os projetos individuais dos professores das suas salas de aula e dos seus alunos, de forma articulada e planejada com os/as Coordenadores/as Pedagógicos/as.

De acordo com as ideias acima citadas, necessitamos enfatizar que o/a Coordenador/a Pedagógico/a articule a promoção e a reflexão por meio da dialética, da prática docente, e das discussões que possam acontecer nas reuniões semanais, ou na periodicidade que seja considerada ideal ou possível entre seus pares. Em outras palavras, a visão de formação deve acontecer diretamente ao/a Coordenador/a Pedagógica, no sentido de identificar suas prioridades e considerar especificamente sua realidade, a fim de, diagnosticar e buscar a superação, bem como, a transformação dessa realidade que foi julgada inadequada ou ainda não ideal.

Diante das pesquisas bibliográficas realizadas, podemos afirmar que a principal função da Coordenação Pedagógica é a função docente entre os docentes das instituições escolares, buscando efetivar os objetivos traçados de forma coletiva no PPP da instituição escolar, concretizando o processo de ensino e de aprendizagem da melhor e mais eficaz maneira, no interior desse lócus privilegiado para o saber, que é a escola, podendo reafirmar e confirmar efetivamente então, a função formadora desse cargo na educação formal, sistematizada e bem planejada por todos os integrantes do coletivo dessa instituição.

Dessa forma pode-se afirmar que a coordenação escolar está aos poucos superando um ranço histórico da Orientação Educacional, que está muito bem ilustrado nas bibliografias pesquisadas, já que nesse cargo/função que hoje se luta para não mais existir, ele/a apenas acompanhava alunos/as e buscava solucionar problemas ou dificuldades de aprendizagem, bem como, tomava grande parte do tempo com questões disciplinares, sem adentrar o processo de ensino e aprendizagem.

Entretanto, o cargo de Coordenação Pedagógica surge para superar esse modelo, de forma, a efetivar o trabalho direto com os professores sobre o PPP, o currículo de maneira a aprimorar a aprendizagem das crianças e o ensino dos professores da sua equipe institucional, de forma a superar modelos inferiores de entendimento e de ação pedagógicas nas salas de aulas brasileiras. Sabe-se que, por vezes, esse profissional necessita de ajuda para identificar as prioridades específicas de sua escola, bem como, a definir estratégias com a finalidade de atendê-la, até mesmo por que, todo esse conhecimento está disposto de forma dinâmica no interior das escolas e da sociedade.

Contudo, quando se refere ao referencial teórico poderemos perceber que, haverá uma fonte recorrente, que será muitas vezes citada nesse breve estudo, haja vista, sua completude da pesquisa adotada quando da elaboração do estudo por Placco et al (2011). Essas autoras, trazem ao debate outras duas funções para a Coordenação Pedagógica, que em muito também, corroboram para a execução plena dessas características, podendo exemplificar como: as funções articuladora e transformadora na escola.

Para a função articuladora pode-se destacar alguns aspectos que se evidenciam quando nossos/as coordenadores/as pedagógicos/as buscam de forma primeira que todos/as professores/as efetivem seu papel pedagógico, de forma coletiva e individual, trazendo para dentro da Instituição o real sentido da cooperação de todos/as, para os processos de aquisição do saber, para que possamos comprovar que todos cantam em uma só sinfonia, ou seja, para que todos façam realmente parte da mesma equipe buscando fazer parte desse coro uníssono, que mostra seu cantar de forma harmônica e bem regida.

Sabe-se que a todo o momento, somos observados pelos/as responsáveis dos/das nossos/as alunos/as e, é claro, pelos nossos alunos/as também, e com certeza todos eles/as percebem quando esse grupo efetiva seu coletivo nas ações escolares dentro e fora das salas de aula, no espaço institucional escolar, que os/as coordenadores/as pedagógicos/as possam articular com os/as professores/as ações que sejam desenvolvidas por todos/as de forma a trazer todos ao chamado coletivo do ensinar e do aprender nas escolas, respeitando toda a individualidade da sua área do saber ou mesmo da sua sala de aula que, são extremamente diversas, ainda dentro de uma mesma escola.

De acordo com Placco et al. (2011), pode-se destacar a função formadora os seguintes aspectos: enquanto principal para muitos autores e professores dentre eles a autora citada acima, aliás, para as Escolas, para os pais dos/as nossos/as alunos/as, ou seja, para nós também, o/a coordenador/a pedagógico/a necessita gerir os processos da gestão escolar, no tocante, mais específico ao processo de ensino e aprendizagem.

Aliás, pode-se ressaltar como a razão de existir das escolas, enquanto instituições de apropriação do conhecimento, historicamente criado e, acumulado pela humanidade, seria o mesmo que dizer que o/a coordenador/a pedagógico/a é o maestro/ina na formação dos professores em serviço, uma vez que, as autoras, em seu estudo qualitativo sobre os coordenadores/as pedagógicos/as no Brasil trouxeram a tona um dado muito relevante, que a formação realizada em serviço de forma continuada, efetivada no interior das instituições educacionais, produz mais resultados efetivos se comparados às oficinas e/ou cursos oferecidos aos professores focando a melhoria do ensino nas salas de aula, ou seja, a cursos soltos de formação continuada sem envolvimento dos cursistas.

Nesse sentido pode-se acrescentar ainda, que desenvolvendo sua função formadora o/a Coordenador/a Pedagógico/a atribui sentido/significado para o ato de criar, estudar, elaborar e existir do PPP, já que tudo o que se pensa na Escola é a partir dele, ou seja, o Projeto Político Pedagógico rege a vida escolar, bem como, o/a Coordenador/a Pedagógico/a rege a vida acadêmica dos/as alunos/as por meio das intervenções com os/as docentes da sua instituição de ensino, no sentido de apontar novos caminhos/possibilidades, repensar determinadas metodologias, avaliar seu fazer docente, na certeza de não cristalizar alguns conceitos/attitudes que por vezes, imagina-se estarem enraizados de tal forma nas nossas entranhas, que talvez o veja cristalizados nas nossas escolas de Toledo, do Paraná e do Brasil, haja vista, o tempo que se leva para superar práticas desorientadas ou apenas reprodutoras do que fizeram conosco em determinada época histórica.

Pode-se destacar a função transformadora nos seguintes aspectos, que não são menos importantes, no entanto, que se apresentam de forma a complementar a ação dos/as coordenadores/as pedagógicos/as nas escolas do Brasil, que é a de transformar “certezas pedagógicas” que em muitos momentos as vemos cristalizadas, no interior de algumas salas de aulas, ou até mesmo escolas, num convite a repensar seu fazer pedagógico de forma a superar modelos prontos, que

podem ser citados por muitos de nós, em movimentos de superação, de estudo, de criação, de repensar, de rever e principalmente, e refazer a nossa práxis docente.

Em outras palavras, destaca-se dessa forma, que os/as coordenadores/as pedagógicos/as devem sim, provocar e subsidiar nossos/as professores/as no sentido de recriar diariamente, suas metodologias, seus modos de fazer docente, com vistas a superar, transformar e promover mudanças para que certezas não façam mais parte da vida dos/as professores/as, mas, que, adentrem um lugar para a pesquisa no seu fazer pedagógico, buscando inovações e melhorias do processo de ensino e aprendizagem escolar de forma científica.

3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO/PR

Toledo está situado na região Oeste do Paraná, sendo inicialmente desmembrado do município de Foz do Iguaçu, por volta dos anos de 1950. Esse município pertence à referida região, no entanto esta região está subdividida em microrregiões menores, tendo por base as cidades pólos, para tanto, temos a microrregião 22 a qual o município de Toledo é a cidade pólo. Essa cidade de referência é definida pela influência que exerce sobre os outros municípios, nas atividades do comércio, da indústria, educação, prestação de serviços e também, pelo número de habitantes.

O município de Toledo tem dez distritos, sendo que, todos eles possuem escolas que atendem o Ensino Fundamental e a Educação Infantil modalidade pré-escola nessas localidades, que podemos citar: Dez de Maio, Concórdia do Oeste, Novo Sarandi, Vila Nova, Novo Sobradinho, São Luiz, São Miguel, Dois Irmãos, Vila Ipiranga, Bom Princípio do Oeste. Em outras duas comunidades interioranas também existem escolas que atendem seus moradores, que são: Boa Vista e Ouro Preto.

No Censo de 2014 a população residente em Toledo/Pr é de aproximadamente 130 mil pessoas, no entanto, tínhamos o número de 98 mil pessoas em 2000, apontando crescimento na ordem de mais de 30% em apenas uma década e meia. Fato muito significativo e decisivo para a organização educacional do nosso município.

Em Toledo/Pr, há o predomínio das atividades ligadas ao setor agrícola, pecuário e aquicultor, no entanto, também tem expressivo desenvolvimento os

setores industriais (principalmente, alimentício e farmacêutico), do comércio, assim como, ele caracteriza-se por ser um pólo de ensino, fato bastante relevante é o número de Instituições de Ensino Superior (IES)¹, contanto com universidades públicas, como a UNIOESTE, UTFPR, UFPR, e privadas dentre elas, FASUL, UNIPAR, UNOPAR, PUCPR, entre outras.

Dados do Censo Escolar apontam para o ano de 2012, um total de alunos matriculados em todos os níveis e modalidades de educação em Toledo/Pr de cerca de 40 mil estudantes, desde o Centro Municipal de Educação Infantil - modalidade creche, ao Ensino Superior.

A partir do ano de 2002, com a sanção da Lei n. 1.857/02, em Toledo/Pr, este município institui o Sistema Municipal de Educação (SME), estabelecendo a partir daí sua legislação própria no que tange a Educação Escolar da Educação Infantil ao Ensino Fundamental – anos iniciais. Em 2010, houve uma reestruturação do sistema municipal da Educação com a promulgação da Lei n. 2.026/10, que também reestruturava o Conselho Municipal da Educação (CME).

Em 2016, Toledo conta na rede municipal de ensino de oferta gratuita, com 64 instituições de educação sendo, 28 CMEIs – modalidade Creche, e 36 Escolas, que atendem Educação Infantil – modalidade pré-escola e Ensino Fundamental – anos iniciais, assim como, a primeira fase da alfabetização para Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nessa estrutura destacam-se sete escolas que oferecem a cerca de 800 estudantes, a modalidade de Ensino de Educação em Tempo Integral (EETI), na qual essas crianças permanecem de nove até nove horas e meia em aula no interior das instituições escolares, durante o dia. Também, é oferecido nos CMEIs o EETI, com até dez horas de atividades letivas diárias.

Para atender a toda essa rede de ensino cerca de 1.700 professores/as são efetivos/as e concursados/as prestando serviços à Educação de Toledo/Pr. Portanto, podemos afirmar que o ingresso desses profissionais de educação se dá por meio de concurso público de prova objetiva e de títulos, com exigência inicial de curso de Licenciatura em nível Superior, ou de Pedagogia. Toledo/Pr tem cargos de Professor com carga horária de vinte horas semanais, e/ou de quarenta horas. Existem, ainda, os cargos de Professor de Educação Infantil, com carga horária de trinta e cinco e de

¹ Universidades públicas: Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR), Universidade Federal do Paraná (UFPR); e Universidades privadas: Faculdade Sul Brasil (FASUL), Universidade Paranaense (UNIPAR), Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

quarenta horas semanais, bem como, o professor de Educação Física, com vinte horas de serviço semanais às Escolas.

Existe o Decreto n. 103 de 2002, na legislação de Toledo/Pr, o qual é o documento delimitador do porte das Escolas, portanto, ele designa o quadro de pessoal e as quantidades de horas que a equipe gestora dessas instituições escolares da rede municipal de ensino de Toledo/Pr, ou seja, refere-se à carga horária da Direção Escolar e de Coordenação Pedagógica, Professor Psicopedagogo e Professor do Atendimento Educacional Especializado, fazendo relação ao número de alunos matriculados nessas instituições.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA DE CAMPO

Para a delimitação do presente estudo foi realizado uma pesquisa de campo. Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva para a delimitação do estudo e desenvolvimento sobre o fator estudado. (GODOY, 1995). Além da pesquisa documental e bibliográfica que pode contribuir muito com o estudo, ela traz a tona características muito relevantes para a definição dos limites a serem pesquisados.

Os sujeitos desta pesquisa foram os/as 47 coordenadores/as pedagógicos/as que atuam nas Escolas Municipais de Toledo/Pr, no ano de 2016, que se dispusera a responder ao questionário, que consta no anexo desse trabalho.

A aplicação do questionário se fez necessário, dado o grande número de pessoas que precisavam ser conhecidas, em suas informações específicas, dadas as particularidades que precisavam ser coletadas para possibilitar esse estudo, bem como, contemplar todos os objetivos específicos do mesmo, haja vista a impossibilidade de realizar outro tipo de coleta de dados, como por exemplo, a entrevista, seja pela distância e/ou a impossibilidade do tempo necessário para efetivar, considerando a necessidade de coletar dados de todos/as os/as coordenadores/as pedagógicos/as de rede municipal de Toledo/Pr.

O instrumento utilizado para a coleta de dados apresentado foi um questionário estruturado com 22 perguntas de múltiplas alternativas para resposta e uma única com a resposta aberta e discursiva.

O questionário foi aplicado de maneira propositiva em um dia de formação continuada para esses sujeitos, sendo que, obtivemos 100% de adesão na

pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi respondido pelos coordenadores/as pedagógicos/as em um momento que eles/as se encontravam em dia de formação continuada, no auditório Acary de Oliveira, sito na Prefeitura Municipal de Toledo/Pr.

5 LEVANTAMENTO DOS DADOS OBTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS

Após a aplicação dos questionários, as respostas foram organizadas com as seguintes porcentagens: em relação ao sexo dos professores/as que exercem a função de Coordenação Pedagógica aproximadamente 98% são mulheres, contando com apenas um homem no exercício dessa função, ou seja, 2%. Todos os cargos de Coordenações Pedagógicas das Escolas são providos por meio de eleição direta, com a equipe de profissionais da educação dessas instituições, elegendo de forma democrática o gestor do processo de ensino e de aprendizagem que exercerá essa função por um período determinado, que pode variar de dois e três anos, sendo reavaliados anualmente.

A idade média dessas pessoas é de aproximadamente 39 anos. 70% dos/as coordenadores/as pedagógicos/as é casada/o, 11% são solteiros/as, e 18% possuem outros relacionamentos, como por exemplo, união estável. Sendo que 81% dos/as docentes possuem filhos, e a média por família é de 1,72 filhos. Oito pessoas demonstram ótimo nível de satisfação com o desempenho do cargo, representando pouco mais de 18% desses indivíduos; mais de 72% dos Coordenadores/as Pedagógicos/as apresentam bom nível de satisfação com o cargo e nenhum demonstra satisfação regular com o cargo desempenhado.

O tempo de profissão ultrapassa 14 anos de exercício da docência na rede municipal de ensino. No entanto, o tempo de atuação na Escola que exerce a função de Coordenação Pedagógica é de pouco mais de 6 anos.

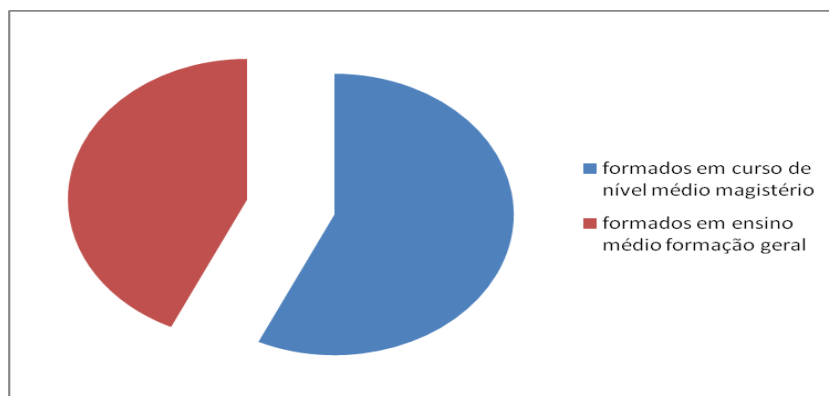
As escolas que esses docentes atuam contam em suas equipes com dez docentes na sua maioria, perfazendo pouco mais de 54%; de 11 até 20 docentes, representam 4% das Escolas; de 21 até 30 docentes, contando com mais de 15%; de 31 até 40 docentes pouco mais de 11% das Instituições; mais de 40 professores representam mais de 13% das Instituições.

As escolas que esses profissionais atuam, em 75% não são compartilhadas com a rede estadual de ensino, entretanto, 25% das escolas municipais

compartilham seu espaço físico com a rede estadual de ensino. Pouco mais de 27% das escolas municipais de Toledo/Pr atendem a Educação em Tempo Integral, no entanto, mais de 73% não oferecem nem a Educação em Tempo Integral e nem o programa federal Mais Educação, que oferece atendimento educacional no contraturno escolar.

A maioria desses indivíduos, ou seja, 57% são formados em nível de Ensino Médio no curso do Magistério, entretanto, 43% possuem outras formações em nível de ensino médio, como consta no GRÁFICO 1.

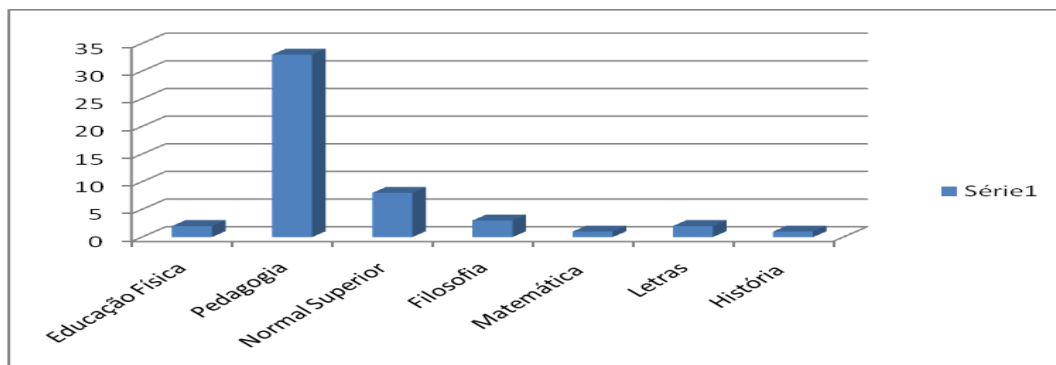
GRÁFICO 1: FORMAÇÃO DE ENSINO MÉDIO DOS COORDENADORES/AS PEDAGÓGICAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TOLEDO/PR (2016)



FONTE: Gráfico elaborado pela autora, a partir da aplicação de questionário junto aos coordenadores/as pedagógicos/as da rede municipal de ensino de Toledo/Pr (2016).

De acordo com os dados do GRÁFICO 2, a formação em ensino superior da maioria dos professores da rede que exercem a função de Coordenação Pedagógica se deu na área da Pedagogia, que representa 75% deles, ou seja, 33 dos Coordenadores/as Pedagógicos/as. Todavia, precisa-se registrar que cinco professores são formados em dois cursos de nível Superior; temos outras formações no nosso quadro de professores que são: oito em Normal Superior, três em Filosofia, dois em Educação Física, dois em Letras, e outros formados em Matemática e História com apenas um representante por curso.

GRÁFICO 2: FORMAÇÃO SUPERIOR DOS COORDENADORES/AS PEDAGÓGICAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TOLEDO/PR (2016)



FONTE: Gráfico elaborado pela autora, a partir da aplicação de questionário junto aos coordenadores/as pedagógicos/as da rede municipal de ensino de Toledo/Pr (2016).

Nos cursos de pós-graduação Lato Sensu apenas dois professores Coordenadores/as Pedagógicos/as não possuem essa formação, contudo, 21 professores possuem mais de um curso de pós-graduação, perfazendo até quatro cursos de especialização por pessoa. O curso mais citado é o de Psicopedagogia com 15 professores especialistas; a pós-graduação, nível de especialização, mais recorrente é o de Educação Especial, contabilizados nove professores com esse curso; na sequência temos outros cursos com seis especialistas na área que são os cursos de Neuropedagogia e Educação Especial; outros cinco na área de Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional; quatro com Neuropsicopedagogia, Gestão, Didática e Metodologia no Ensino Superior, Alfabetização e Letramento, Pastoral da Educação e Ensino Religioso; ainda outros foram citados com menos pessoas especialistas, entre uma ou duas pessoas, Arte, História e História do Brasil, Ensino Religioso, Alfabetização e Matemática, Educação Ambiental, Orientação e Supervisão e Educação do Campo.

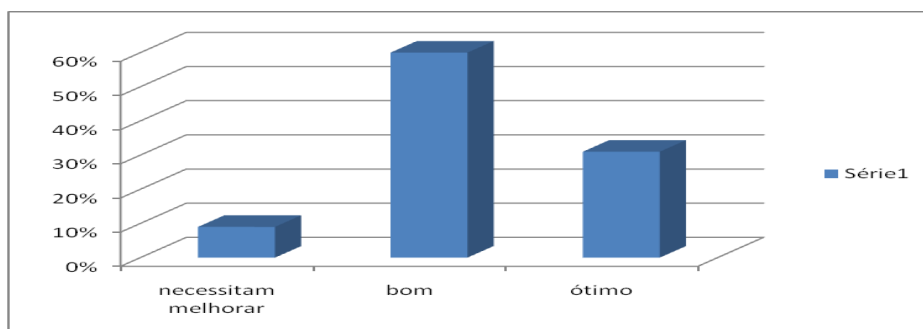
Quando os/as coordenadores/as pedagógicos/as responderam aos questionários, eles evidenciaram, na sua grande maioria, mais de 75% como bom nível de satisfação com o desempenho do cargo, entretanto, mais de 18% apresentaram ótimo desempenho para o cargo. Além disso, julga-se importante registrar que uma pessoa não respondeu a pergunta.

Quando perguntados se os funcionários demonstram conhecer as atribuições do cargo de Coordenação Pedagógica, quase 80% deles dizem conhecer, no entanto, 20% não demonstram conhecer as atribuições do coordenador/a pedagógico/a. Com relação à resposta que relata o entendimento percebido pela

coordenador/a, a respeito da expressão da comunidade escolar, se obteve os mesmos índices para a demonstração de conhecimento das atribuições do cargo de coordenação pedagógica. Contudo, quando questionados se os funcionários demonstram conhecer as diferenças dos cargos de direção e coordenação pedagógica, obtivemos 82% que demonstram conhecer, entretanto, 18% demonstram não conhecer as diferenças desses cargos. Quando solicitado sobre a comunidade escolar à mesma questão, os resultados demonstram que 75% conhecem e 25% não conhecem essa diferenciação dos cargos.

Quando questionados sobre seus conhecimentos sobre às diferenças dos cargos de direção e coordenação pedagógica, 60% consideram bom, mais de 31% considera ótimo, e apenas 9% necessitam melhorar, como mostram os dados do GRÁFICO 3.

GRÁFICO 3: PERCEPÇÃO DOS COORDENADORES QUANTO AS DIFERENÇAS ENTRE OS CARGOS DE DIREÇÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, A PARTIR DA APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO JUNTO AOS COORDENADORES/AS PEDAGÓGICAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TOLEDO/PR (2016)



FONTE: Gráfico elaborado pela autora, a partir da aplicação de questionário junto aos coordenadores/as pedagógicos/as da rede municipal de ensino de Toledo/Pr (2016).

Em outra pergunta foi questionado o nível de conhecimento da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, a LDB de 1996, e da legislação própria do Conselho Municipal da Educação de Toledo/Pr, a maioria considerou boa sua compreensão a cerca desse assunto, sendo registrado em 66% das respostas; no entanto, mais de 29% marcou que precisa melhorar seus conhecimentos, que não são suficientes sobre a referida legislação; e apenas duas pessoas consideram ótimo seu conhecimento a cerca das referidas legislações, ou seja, 5%.

As coordenações pedagógicas declararam algumas possibilidades para se manterem atualizadas e estudando no exercício do cargo de coordenação

pedagógica. Os mais citados foram: Pesquisa e Leitura, assuntos correlatos ao exercício da referida função, a formação continuada ofertada pela Secretaria Municipal de Educação, a troca de experiências com outros/as coordenadores/as, enquanto possibilidade de formação e atualização profissional. Como essa era a única questão aberta (questão de n. 22 – Como você se mantém atualizada e estudando os assuntos congêneres ao cargo de coordenação pedagógica?), a maioria dos professores/as citou mais de uma possibilidade de atualização, o que demonstra que eles sentem a necessidade de aprimoramento do exercício de um cargo ao qual eles não são concursados/as, mas, que se candidataram para exercer as funções de formação, transformação e articulação pedagógica, perante seu grupo de trabalho na instituição escolar.

Contudo, como foi relatado nas respostas dos/as coordenadores/as pedagógicos/as, as formações dessas pessoas são muito diversas, sem que todos tenham curso de nível superior de Pedagogia, que pretensamente seria o curso de formação pedagógica no Brasil.

Outra questão que apontou muita disparidade na atuação dos/as coordenadores/as pedagógicas, diz respeito à distribuição de tempo, de acordo com algumas atividades escolares citadas na pergunta.

De forma geral, a gestão da aprendizagem foi à resposta que mais apareceu como a opção que os/as coordenadores/as pedagógicos/as dedicam mais tempo cronológico, dada a sua importância, foi citada por 30 professores/as; em segundo lugar aparece o acompanhamento pedagógico dos alunos, sendo citados por 21 professores/as; a terceira atividade que ocupa mais tempo dos/as coordenadores/as pedagógicos/as ficou, na verdade, em duas atividades, (1) as reuniões com pais, professores e conselho escolar, e (2) as questões disciplinares de entrada e saída dos/as alunos/as, frequência escolar e orientação de pais, com o registro de 17 professores/as; e por último, em quarto lugar a opção que ocupa boa parte do tempo dos/as coordenadores/as pedagógicos/as é a substituição dos/as professores/as, sendo citados por 17 professores/as. Nessa questão, foram apresentadas outras tarefas que os/as coordenadores/as pedagógicos/as poderiam redigir sua resposta, como: recuperação de aprendizagem dos/as alunos/as, trabalhos burocráticos e/ou administrativos, bem como, a organização do recreio e a elaboração de projetos escolares/institucionais.

As respostas demonstram que os/as coordenadores/as pedagógicos/as conseguem atribuir de forma adequada a gerência do tempo cronológico ao seu tempo letivo, demonstrando saber quais são suas reais possibilidades de atuação nos espaços escolares, de forma a corroborar com o trabalho desenvolvido dentro das salas de aula pelos professores das turmas e/ou das disciplinas, tornando a escola mais viva e dinâmica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa bibliográfica e, no levantamento de dados coletados a partir dos questionários respondidos pelos coordenadores/as pedagógicos/as, pode-se afirmar que esses professores/as atribuem, em sua grande maioria, o uso do tempo para o aprimoramento do processo pedagógico no interior das instituições escolares que eles estão atrelados, sempre tomando por base o PPP.

No entanto, não é consenso que eles/as efetivam as funções de formação, transformação e de articulação, como citadas por Placco et al. (2011), por muitos motivos apontados pelos respondentes dos questionários, os quais podemos destacar: substituição de professores/as, a falta de experiência no cargo de coordenação na sua fase inicial de atuação, os mais diversos cursos de formação inicial, que muitas vezes não privilegiam os estudos organizacionais pedagógicos, entre outros.

Demonstrou-se durante o percurso da pesquisa que, muitos professores/as ainda estão construindo sua identidade profissional, assim como aponta todo o referencial abordado nessa pesquisa, definindo seus temas de interesse e acrescentando prioridades e atuações nos seus ambientes de escolares, fato que pode ser atrelado ao não conseguirmos estabelecer excelentes ou maiores graus de satisfação no desempenho da função, haja vista o não estabelecimento de focos bem definidos, por alguns motivos que permeiam esse aprimoramento do exercício da função. Para que esse delineamento mais preciso da identidade do cargo de coordenador/a pedagógico/a, nas escolas brasileiras se concretize, é necessário orientação, estudo, discussão, troca de experiências, formação continuada, determinação, foco, mais estudos e também, paciência. Haja vista, sua cotidianidade e paulatinidade que são requeridas para sua efetivação e a superação de modelos primários para a coordenação pedagógica.

Durante o percurso dessa pesquisa, foi possível concretizar algumas hipóteses, levantadas anteriormente à aplicação do questionário, são eles: os/as coordenadores/as pedagógicos/as possuem variadas formações iniciais e prosseguem ecléticas suas formações quanto às especializações no decorrer de suas carreiras; nossos/as coordenadores/as pedagógicos/as não estudam de forma específica essa atuação, no prosseguimento de suas especializações, apenas o fazem, no exercício da função de coordenação pedagógica, disponibilizada pela formação continuada organizada e sugerida pela Secretaria Municipal da Educação; na grande maioria, os/as coordenadores/as pedagógicos/as ficam a sorte do gerenciamento dos governos que estão exercendo seus mandatos para definirem sua linha teórica de formação continuada, bem como, a ser trilhada por um período de tempo (tempo da gestão político partidária de exercício).

Esse fato dificulta o aprimoramento dos profissionais que exercem essa função, podendo ser comprovado pelo modo de ingresso para exercê-lo, considerando que eles são eleitos no interior da Escola sem muitas exigências iniciais prévias, como por exemplo, formação específica para o cargo em questão, ou comprovação de conhecimento para exercício do cargo.

No entanto, esse estudo não se encerra e nem finaliza a possibilidade de avançar com esse conteúdo de pesquisa, apenas delimita algumas possibilidades que foram disponibilizadas pelos instrumentos de coleta de dados e pela revisão bibliográfica realizada no decurso desse trabalho. Sendo que, pretensamente deixou-se um embrião de dúvida e pesquisa para ser seguida e aprimorada ao longo do tempo e de outros estudos sobre esse tema tão instigante e multifacetado que é a Coordenação Pedagógica nas Escolas Brasileiras.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <[HTTP://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/lei9394.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/lei9394.pdf)>. Acesso em: 02 fev. 2016.
- GODOY, A. S. Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de Empresas**. São Paulo, v.35, n.2, p.57-63. Março-abril, 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>>. Acesso em: 12 mai. 2016.

ORSOLON, L. A. M. O coordenador /formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: PLACCO, V.M.N.S; ALMEIDA, L.R. de (orgs). **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2006.

PLACCO, V. M. N. S. **Coordenador pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições**. Fundação Vitor Civita: 2011.

APÊNDICE

Questionário que foi respondido pelo/as coordenadores/as pedagógicos/as das escolas municipais de Toledo/PR.

ESCOLA MUNICIPAL _____

COORDENADOR COORDENADORA

1. IDADE: _____ ANOS; 2. TEMPO DE PROFISSÃO: _____ ANOS;
3. POSSUI FILHOS/AS () SIM () NÃO QUANTOS? _____
4. ESTADO CIVIL: () CASADA/O () SOLTEIRA/O () OUTRO _____
5. POSSUI FORMAÇÃO NO ENSINO MÉDIO NO CURSO DE MAGISTÉRIO? () SIM () NÃO
6. TEMPO NA ESCOLA QUE EXERCE FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO: _____ ANOS.
7. QUANTIDADE DE ALUNOS/AS NA INSTITUIÇÃO QUE EXERCE A FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: () 0-100 () 101-200 () 201-300 () 301-400 () 401-500 () mais de 500
- 7.1 O ESPAÇO FÍSICO DA SUA ESCOLA É COMPARTILHADA COM A REDE ESTADUAL?
() SIM () NÃO
- 7.2 SUA ESCOLA ATENDE TURMAS EM TEMPO INTEGRAL OU O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO?
() SIM () NÃO
8. QUANTIDADE DE DOCENTES NA INSTITUIÇÃO QUE EXERCE A FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: () 0-10 () 11-20 () 21-30 () 31-40 () mais de 40
9. HÁ QUANTO TEMPO É COORDENADOR NA INSTITUIÇÃO?
() 1 ano () 2 anos () 3 anos () 4-6 anos () 6-8 anos () mais de 8 anos
10. VOCÊ É COORDENADOR/A PEDAGÓGICA NA SUA ESCOLA DE LOTAÇÃO? () SIM () NÃO
11. TIPO DE PROVIMENTO DO CARGO: () ELEIÇÃO () INDICAÇÃO () OUTRO
12. FORMAÇÃO:
() GRADUAÇÃO - CURSO: _____;
() PÓS GRADUAÇÃO LATO-SENSU - QUAL/IS? _____;
() PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - QUAL? _____;
13. QUAL SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O DESEMPENHO DO CARGO?
() MÁXIMO/ÓTIMO () MÉDIO/BOM () MÍNIMO/REGULAR
14. SUA ESCOLA É CLASSIFICADA COMO: () URBANA () RURAL
15. QUAL TAREFA ESCOLAR OCUPA MAIS SEU TEMPO? ENUMERE DE 1 a 5, sendo 1 para MAIS TEMPO, 5 para MENOS TEMPO
() GESTÃO DA APRENDIZAGEM (ASSESSORIA DA APRENDIZAGEM, ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES, DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS);
() REUNIÕES COM OS PAIS, PROFESSORES E CONSELHO ESCOLAR;
() ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DOS ALUNOS, QUANTO AO RENDIMENTO;
() QUESTÕES DISCIPLINARES: ENTRADA E SAÍDA DE ALUNOS, FREQUENCIA ESCOLAR, ORIENTAÇÃO PAIS;
() OUTRO ESPECIFICAR: _____.
16. OS FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO DEMONSTRAM CONHECER AS ATRIBUIÇÕES DO CARGO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: () SIM () NÃO
17. A COMUNIDADE ESCOLAR DEMONSTRA CONHECER AS ATRIBUIÇÕES DO CARGO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: () SIM () NÃO
18. OS FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO DEMONSTRAM CONHECER DIFERENÇAS DOS CARGOS DE DIREÇÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR? () SIM () NÃO
19. A COMUNIDADE ESCOLAR DEMONSTRA CONHECER DIFERENÇAS DOS CARGOS DE DIREÇÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR? () SIM () NÃO
20. QUAL SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO 9394/96, BEM COMO DA LEGISLAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE TOLEDO?
() ÓTIMO () BOM () NECESSITA MELHORAR
21. QUAL SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS DE DIREÇÃO E COORDENAÇÃO ESCOLAR? () ÓTIMO () BOM () NECESSITA MELHORAR
22. COMO VOCÊ SE MANTÉM ATUALIZADA E ESTUDANDO OS ASSUNTOS CONGENERES AO CARGO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA?

Obrigada!